



CÍRCULO BÍBLICO

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE CÍRCULO BÍBLICO EM
NOSSAS COMUNIDADES.

Prof. Fernando Paixão

A partir da década de 60 surge, no Brasil, com o biblista Frei Carlos Mesters, uma forma diferente de educação e evangelização cristãs. Trata-se dos círculos bíblicos também chamados grupos de reflexão.



É um novo modo de ser Igreja que consiste na formação de grupos ao redor da Palavra de Deus: “farol de seu caminho” (Conferência de Aparecida, 180). ²

Importância



A Igreja é viva enquanto cada um de nós, como batizados, põe-se a construir o Reino como discípulo e missionário de Jesus Cristo. Nesta construção comum, encontramos-nos em ambiente acolhedor em que todos são valorizados como aprendizes e educadores.



O grupo se reúne em espírito de família e reflete o próprio caminho de acordo com os apelos de Deus contidos na Palavra. Dessa forma, o círculo bíblico é uma catequese permanente de adultos.

Ele propicia, através da escuta atenta e orante da Palavra, uma atitude de sabedoria frente à vida. Sábio, nesse caso, é todo aquele que percebe Deus em cada pessoa e age em defesa da vida humana a exemplo do Divino Mestre Jesus.

Método

O encontro de Jesus com os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35) é um modelo de círculo bíblico. Neste relato, percebem-se alguns passos que compuseram o caminho daqueles com o Ressuscitado:

- a realidade,
- as Escrituras,
- a vivência fraterna,
- a celebração
- e o anúncio.



Primeiramente, Jesus caminha com os discípulos desanimados e pergunta-lhes o que aconteceu. Os discípulos são convidados a VER a realidade vivida pessoal e comunitariamente.



Em seguida, Jesus interpreta os fatos da vida a partir das Sagradas Escrituras.

Quem segue o Cristo é cheio de esperança, pois ILUMINA a vida na experiência de Deus, em atitude de fé que se realiza na caridade.

Além disso, os discípulos de Emaús reconhecem o Ressuscitado na partilha do Pão.

No círculo bíblico, faz-se festa, CELEBRA-SE a presença de Deus na vida da comunidade. É na experiência do Ressuscitado que os seguidores revigorados saem a fim de anunciarem a boa notícia.



Anúncio que renova a vida de todos. O cristão é provocado a AGIR em favor de seus irmãos, de forma preferencial, do mais pobres para que “todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10).

Porém como nem sempre somos atentos aos clamores de Deus e do outro, precisamos AVALIAR nossas ações de modo a discernir se elas contribuíram ou não para a comunhão entre o Povo de Deus.

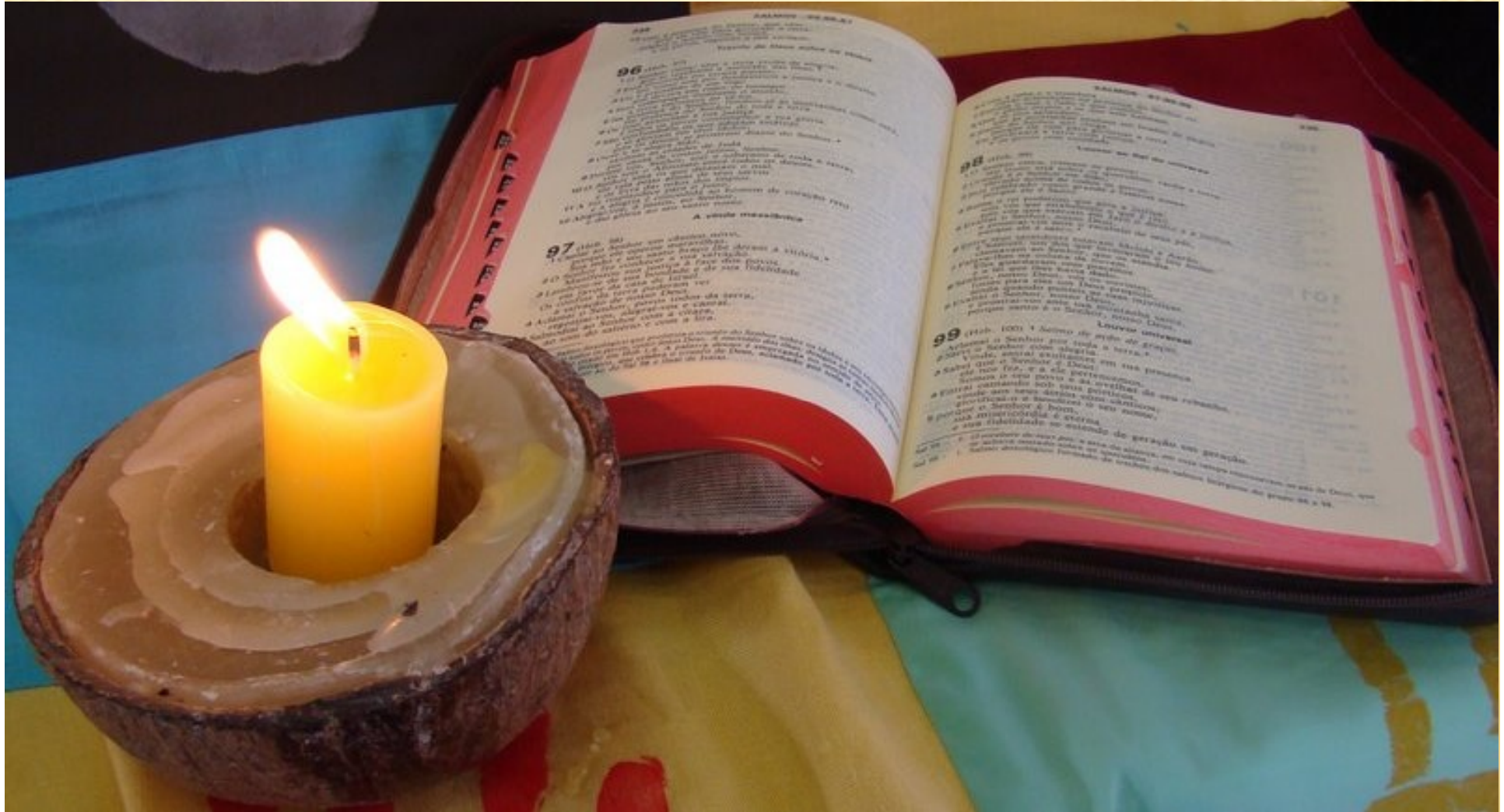
Profecia

O círculo bíblico é um grito profético de humanidade que ecoa das casas, das famílias e repercute na Igreja local e nacional.



De fato, em tempos de individualismo e consumismo, em que as relações são superficiais, e a experiência de Deus marcada, muitas vezes, apenas pelo sentimentalismo, o testemunho de uma comunidade aberta e servidora ressoa forte.

Isto porque, a exemplo do mistério trinitário, fonte de comunhão, o grupo busca caminhar unido. União nas diferenças, já que o ideal é o mesmo e, no entanto, cada um possui realidades distintas o que provoca, por vezes, conflitos e divisões.



Enfim, o círculo bíblico é um modo de construir ativamente a Igreja e a sociedade que todos desejam na presença Daquele que faz o nosso coração arder!

PASSOS DO CÍRCULO BÍBLICO



1o PASSO: Um fato da Vida que nos faz pensar



Jesus pergunta pelo assunto da conversa daquele casal. (Lc 24,13-24)

Nós também vamos partir de uma situação que nos preocupa e nos faz pensar. Duas ou três perguntas são feitas para facilitar a troca de ideias em torno do assunto da vida.



É para remexer o terreno que vai receber a semente da Palavra de Deus. Serve também para despertar a semente da Palavra de Deus que já existe dentro do terreno da nossa vida.

Este fato da vida busca relacionar os círculos com os assuntos presentes no Guia do Líder encontrado nas livrarias. Por isso mesmo é bom fazer o encontro tendo lado a lado a Bíblia e o Guia do Líder.

2o PASSO: Um texto da Bíblia que ilumina a Vida



Jesus começou a clarear o problema da vida com a luz da Palavra de Deus.

(Lc 24, 25-27).

Depois da troca de ideias em torno das coisas da vida, dos trabalhos relacionados com as Pastorais, segue a leitura da Palavra de Deus.

Esta parte tem os seguintes pontos:

1. Preparação:

Trata-se de fazer os participantes sentir que chegou o momento solene da leitura da Palavra de Deus. Por exemplo, todos podem ficar de pé, fazer um canto de aclamação, acender uma vela, fazer a entrada solene da Bíblia. O grupo deve ser criativo.

2. Introdução à leitura do texto:

Esta introdução deve ser lida antes do texto da Bíblia. Ela funciona como chave de leitura, pois procura chamar a atenção das pessoas para o ponto central do texto.

3. Leitura solene do texto:

O grupo pode ser criativo na maneira de ler. O importante é que o texto se fixe bem na memória de todos.

4. Momento de silêncio:

É para permitir que o texto seja assimilado pelos participantes. Também nos ajuda a refrear as pessoas mais afobadas, que logo querem dizer tudo sobre o texto.

5. Perguntas para reflexão:

As perguntas são sugestões. Servem para orientar a reflexão. Caso o grupo achar que o círculo tem perguntas demais, pode omitir algumas. O importante é alcançar o objetivo do Círculo Bíblico: ligar a Bíblia com a Vida e a Vida com a Bíblia! É aqui que se coloca o sal na comida. É importante criar um ambiente descontraído e amigável em que todos se sintam à vontade para falar ou para calar. Mas é bom que a palavra seja dada a todos e que ninguém fale demais, abafando a participação dos outros. Que seja uma experiência de verdadeira fraternidade.

3º PASSO: Celebrar e partilhar a Vida em forma de oração

Chegando em Emaús, rezaram juntos e Jesus partilhou o pão com eles. (Lc 24, 28-32)

Todo este exercício feito até agora serviu para escutarmos o que Deus tem a nos dizer.

Agora chegou a hora de darmos nossa resposta a Ele, transformando em oração tudo aquilo que foi discutido e meditado durante o encontro.

Oração exige criatividade! É importante que ela seja viva e espontânea. O roteiro traz apenas algumas sugestões. Cada grupo reze e ore de acordo com a inspiração do momento, advinda da partilha da Vida e da Palavra.



Que seja uma oração conforme o desejo do coração. É bom rezar também um Salmo.

O roteiro traz uma sugestão de salmo, mas o grupo também pode escolher um salmo de sua preferência, seja rezado, seja cantado.

4º PASSO: Voltar para casa e testemunhar a Vida nova

O casal reconheceu Jesus, recuperou a coragem e voltou para Jerusalém.
(Lc 24, 33-35)

No final do encontro, o grupo é convidado a formular um compromisso a ser assumido por todos até o próximo encontro.



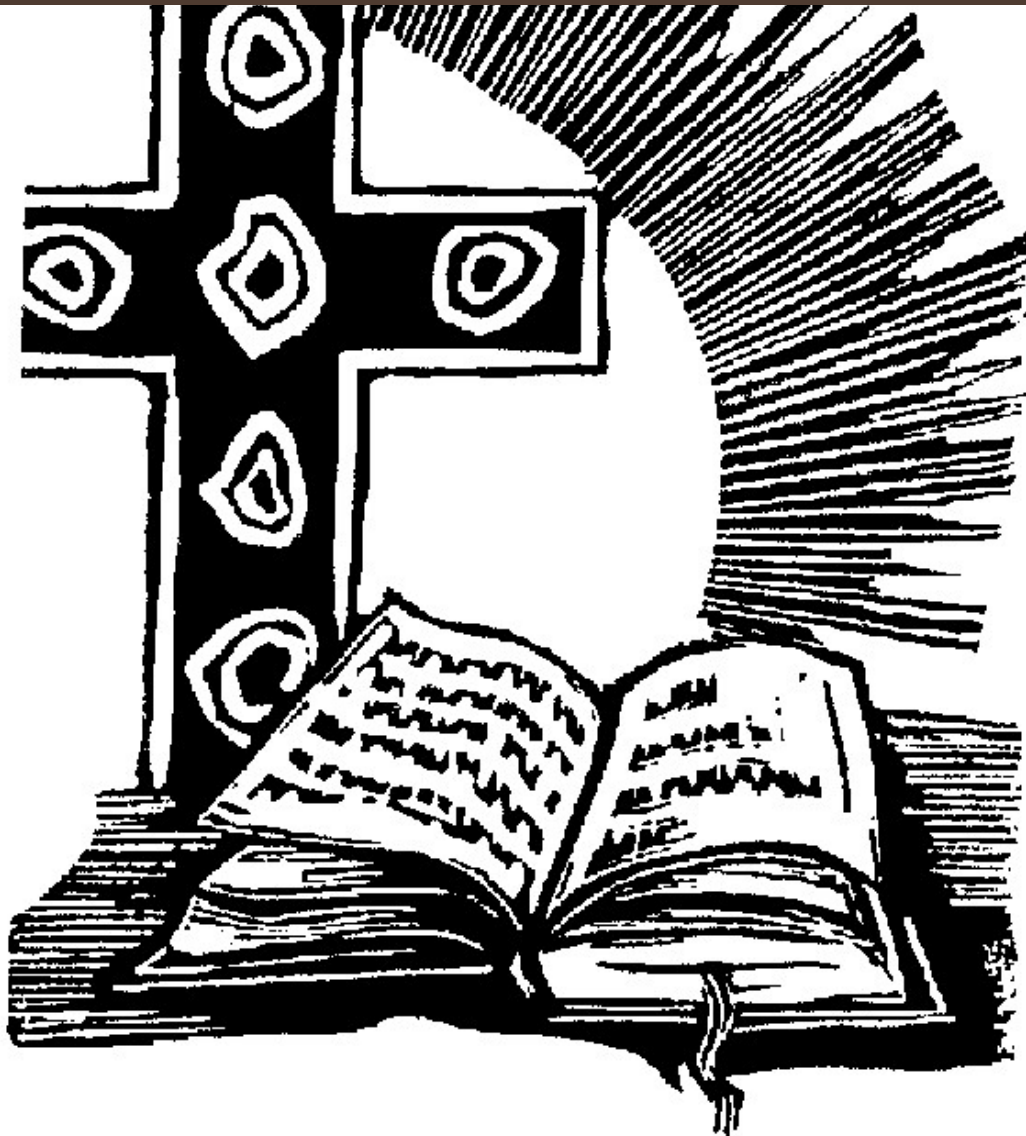
Deve ser algo muito simples, mas bem concreto, dentro da nossa proposta pastoral de partilha a partir da economia do Reino.

Uma pequena tarefa, possível de ser realizada por todos e que possa ser avaliada no início do próximo encontro.

São compromissos que devem ajudar no propósito de construirmos juntos o Reino de Deus através de nossos trabalhos nas pastorais. No fim, encerrar a reunião com um Pai-nosso.

Preparar o próximo encontro

O bom êxito do Círculo Bíblico depende muito da maneira como ele é preparado pelos participantes. É bom que todos tenham lido em casa tanto o texto bíblico quanto a Ajuda para o grupo que se encontra após cada roteiro.



É útil distribuir as várias perguntas entre as pessoas que participam, para que cada uma se esforce num determinado ponto e, assim, contribua com algo de si mesma para as descobertas de todos.

CIRCULOS BÍBLICOS

Nancy Cardoso Pereira e Carlos Mesters na Série: A Palavra na Vida nº 73 de 1994 do CEBI nas páginas 23-24 dizem:



O Processo da Interpretação da Bíblia junto ao povo das Comunidades Populares Cristãs tem:

(1) Um objetivo

1. Revelar Deus hoje na Caminhada do Povo.

(2) Dois movimentos:

1. Da situação de hoje para interrogar o texto da Bíblia.
2. Do texto da Bíblia para clarear a situação do povo hoje.

(3) Três ângulos:

1. A partir dos problemas e perguntas da realidade do povo de hoje.
2. A partir da fé da comunidade que hoje celebra a sua caminhada e luta.
3. A partir do texto bíblico que informa sobre a situação da comunidade daquele tempo.

(4) Quatro contextos:

1. Do texto dentro do livro: aquilo que vem antes e segue depois (contexto literário).
2. Do fato narrado pelo texto: a situação do povo quando aconteceu aquele fato (contexto histórico).
3. Do tempo em que o texto foi escrito, muito depois do fato: por que foi escrito (contexto da redação).
4. Do leitor que hoje lê o texto (contexto do Espírito).

(5) Cinco Mandamentos:

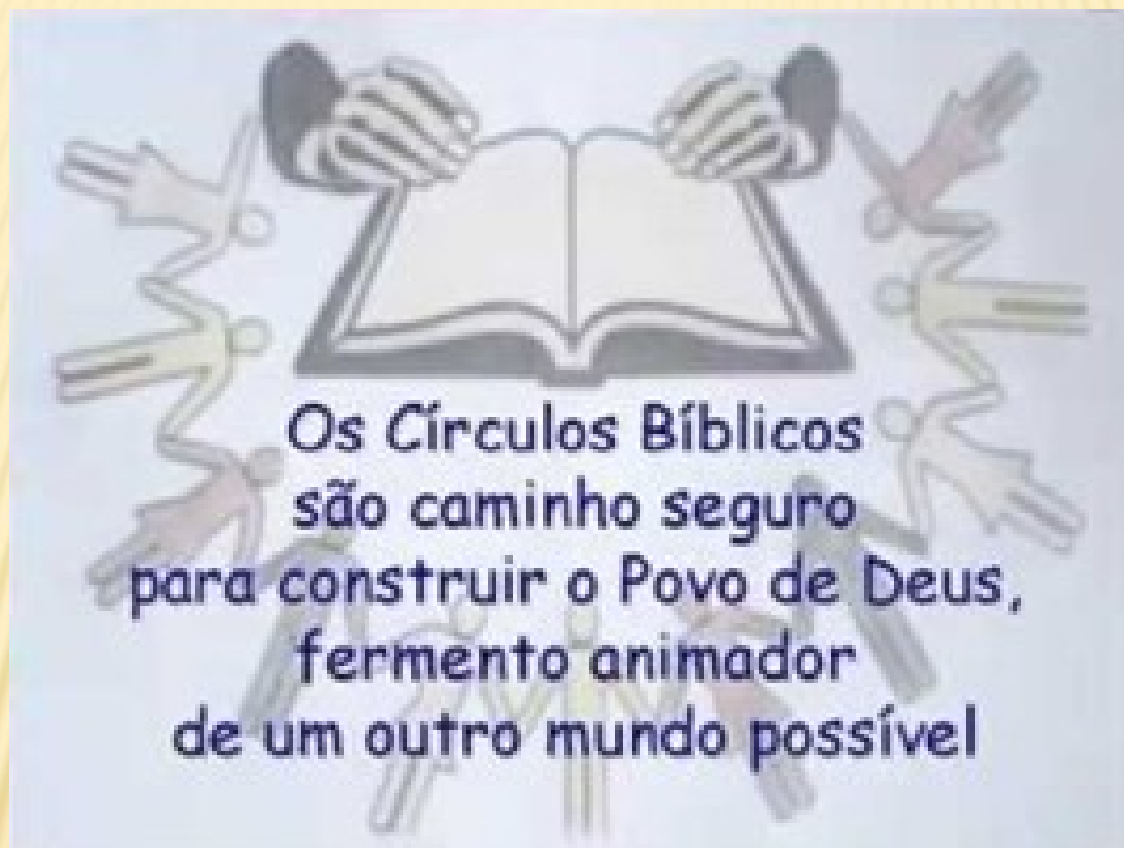
1. Ler muito a Bíblia para poder conhecer e se familiarizar com o que está lá dentro.
2. Escutar o texto, para não jogar nele as nossas ideias.
3. Servir ao povo a que se explica e explicar de acordo com o que ele necessita.
4. Ser fiel ao objetivo da Bíblia que é o objetivo da Palavra de Deus.
5. Estudar em Equipe e não sozinho, pois é o livro da comunidade.

(6) Seis Perigos:

1. Da prisão da letra (fundamentalista).
2. Da dependência do outro (informativa).
3. Da visão da ideologia dominante (ideológica).
4. Leitura sem fé, de quem não se envolve nem com Deus nem com o povo (alienada, atea).
5. Desligada da Comunidade e do povo, da fé e da realidade (individualista).
6. Não respeita o povo nem acredita no fraco, só acredita nas suas próprias ideias.

(7) Sete Passos:

1. Colocar e explicitar a pergunta de hoje.
2. Conhecer o texto, fazer levantamento do seu conteúdo.
3. Amolecer e atravessar o texto até o fato narrado.
4. Analisar a situação narrada e descobrir seus conflitos.
5. Descobrir como o povo daquele tempo leu a situação e descobriu nele o apelo de Deus.
6. Descobrir como o apelo foi narrado, transmitido e fixado por escrito na Bíblia.
7. Descobrir o que o Texto tem a dizer para a nossa situação hoje.



**Os Círculos Bíblicos
são caminho seguro
para construir o Povo de Deus,
fermento animador
de um outro mundo possível**